

NO PORTAL Congresso aprova Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2018



centrais sindicais e só com ministros. Michel Temer comemorou a sanção da nova lei em solenidade realizada ontem em Brasília

É LEI Novas regras já passam a valer em 120 dias com possíveis ajustes por medida provisória

Reforma trabalhista é sancionada e governo prepara MP com alterações

CARLA ARAÚJO E FERNANDO NAKAGAWA Estadão Conteúdo, Brasília

Em cerimônia sem a parti-Em cerimônia sem a parti-cipação das principais cen-trais sindicais, o presidente Michel Temersancionou on-tem a reforma trabalhista. O Palácio do Planalto comemorou a mudança que altera mais de 100 pontos da Con-solidação das Leis do Trabalho (CLT) e Temer disse que, apesar da "suposta crise", há "entusiasmo enorme" com o "entusiasmo enorme" com o governo. O Planalto editará medida provisória para ajustar itens da reforma e descartou a volta do imposto sindical pago por trabalhadores.

A reforma trabalhista dá força à negociação coletiva e flexibiliza as relações trabalhistas com a adoção de novos contratos, como o inter-

vos contratos, como o inter-mitente. As novas regras

passam a valer em 120 dias e o governo prevê maior di-namismo do mercado de trabalho. A cerimônia para a sanção contou com a pre-sença maciça de ministros e parlamentares da base go-vernista em umesforço para mostrar coesão mesmo en-quanto o governo tenta se desvencibar do processo contra o presidente.

"Diálogo"

Nesse esforço para mostrar normalidade, Temer e o minormalidade, Ťemer e o mi-nistro da Fazenda, Henrique Meirelles, reafirmaram o compromisso do governo com a agenda de reforma. O presidente ressaltou que, desde o inicio do mandato, há o compromisso com es-ses projetos. "Eu poderia elencar tudo que fizemos ao longo de 14 meses, não são quatro anos, oito anos. São quatro anos, oito anos. São 14 meses, que, toda modéstia

de lado, estão revolucionan-

de lado, estão revolucionan-do o país", destacou Temer. Para ele, a Reforma Tra-balhista é fruto de diálogo e pode ser encarada como a síntese de como esse gover-no age. "Diálogo é ponto principal, mas somamos a responsabilidade fiscal com a social", afirmou, ao citar que o proieto preserva dique o projeto preserva di-reitos dos trabalhadores e amplia perspectivas de con-tratação. Não havia sindicalistas na plateia e nenhum representante dos trabalha-dores discursou no evento, que só contou com a fala de

que so contou com a fala de governistas.

Com a sanção do texto, o governo agora trabalha na edição de uma MP para ajustar pontos da reforma reclamados por senadores. O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira avisou ontem que. Nogueira, avisou ontem que, entre os tópicos em debate, não está a volta do imposto

sindical, contribuição obrigatória que equivale a um dia de trabalho paga anual-mente por todos os empre-gados com carteira assina-

Nova contribuição

Para Nogueira, "não há hipótese" de volta do imposto
derrubado pela reforma. "O
Congresso e o próprio governo federal têm a consciância decessos verno federal têm a cons-ciência de que precisamos de organizações sindicais fortes. Elas precisam ter uma forma de seu custeio, mas ele não pode ser obri-gatório, tem de ser volun-tário", ponderou. O governo estuda uma contribuição atrelada à representação dos empregados, pas neoociaempregados nas negocia-ções coletivas, a chamada "contribuição negocial".

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), explicou que a

MP em costura será um tra-MP em costura será um tra-balho conjunto. "Vamos construir coletivamente a melhoria do texto que veio da Câmara. E um trabalho de aprimoramento, não está se anulando nenhuma posi-ção". Na cerimônia, ao lado de Temer. estavam os princi-

Temer, estavam os princi-pais apoiadores do projeto, como o relator do texto na Câmara, Rogério Marinho (PSDB-RN), e Jucá, que foi o relator da reforma no ple-nário do Senado. O terceiro nário do Senado. O terceiro nome importante da refor-ma no Congresso, Ricardo Ferraço (PSDB-ES) - que re-latou o texto na Comissão de Assuntos Econômicos - não estava. O tucano defende o desembarque do PSDB, mas o partido parece, em seu contexto global, que deverá esperar pelo resultado po-lítico-econômicos dos "es-forços" de Temer.

Reforma vale para todos os contratos, diz ministro

O ministro do Trabalho, Ro naldo Nogueira, esclareceu ontem, após a sanção da lei da Reforma Trabalhista, que as novas regras valerão para as novas regras valerão pára todos os contratos que estão em vigor no país. Ele sinalizou também que a minuta da medida provisória (MP) que pretende alterar o texto, distribuida a senadores hoje, não está ainda no formato final. Apesar disso, o lider do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR) confirmou que o texto será enviado coque o texto será enviado co-mo uma MP e não como projeto de lei, como chegou a ser cogitado por Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados.

"Todos os contratos de tra-balho serão contemplados pela nova legislação", disse Nogueira. O ministro infor-mou também que não há da-ta a inda para o envio da MP ao Congresso Nacional. Se-gundo ele, haverá na pró-xima semana uma reunião com centrais sindicais para escutar os pedidos também desse segemento. Todos os contratos de tra desse segmento. Antes dele, o líder do go-

Antes dele, o líder do go-verno no Senado, Romero Jucá (PMDB/RR), disse que a MP será costurada com o re-lator da Reforma Trabalhista na Câmara, Rogerio Mari-nho (PSDB/RN), e com o Mi-nistério do Trabalho. "Estamos discutindo com o tema com o ministro e o relator Rogério Marinho, e nós vamos construir coleti-

nós vamos construir coleti vamente para a melhoria do texto que veio da Câmara dos Deputados", afirmou.

Nogueira esclareceu que não há exceção para alcance das novas normas da lei

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBURANAS CNPJ N: 16.449.902/0001-40 AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2017

PP 021/2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRECÊ

, capacitação e publicidade audiovisual), conforme Convênio 0574/ nicípio. Dia 27/07/17 às 14h. Inf. de 8 as 12h. Irecé/Ba, 14/07/17/ ro/Pres. da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ

- Nazaré - Ba, 13 de julho de 2017. M

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIPIRANGA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2017-PMI/BA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2017-PMI/BA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2017-PMI/BA

SERVICO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAF DE CASA NOVA

SENTIVO AUTOMONIO DE RIGUE E ESSULTO - SARE DE CASA RUVIA ERRATA - PREGO PRESENCIA. NOTO/7017 317 A Pregoeira do SAAE- Serviço Autónomo de Agua e Esgoto de Casa Nova Bahia vem retificar no aviso de edital publicado no seu site, para dete desfazer e consta a alteração abaixo indicada: ONDE SE LÉ a ser realizada em 22 de julho de 2017 -ELRA-SE; a ser realizada em 25 de julho de 2017 - Edina Solidade Pretaria-Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEICAO DO ALMEIDA CNP.I N: 13.695.028/0001-32

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO ALEGRE DE LOURDES-BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAÍ

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 026/2017 PROC. ADM.: 108/2017.

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 028/2017 PROC. ADM.: 110/2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO REAL